



Perfil geoambiental das lagoas urbanas de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro

Vinícius dos Santos Reis-IFF, Leidiana Alonso Alves-UFF, Rhaniéri Siqueira-CIDAC, José Maria Ribeiro Miro-IFF

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

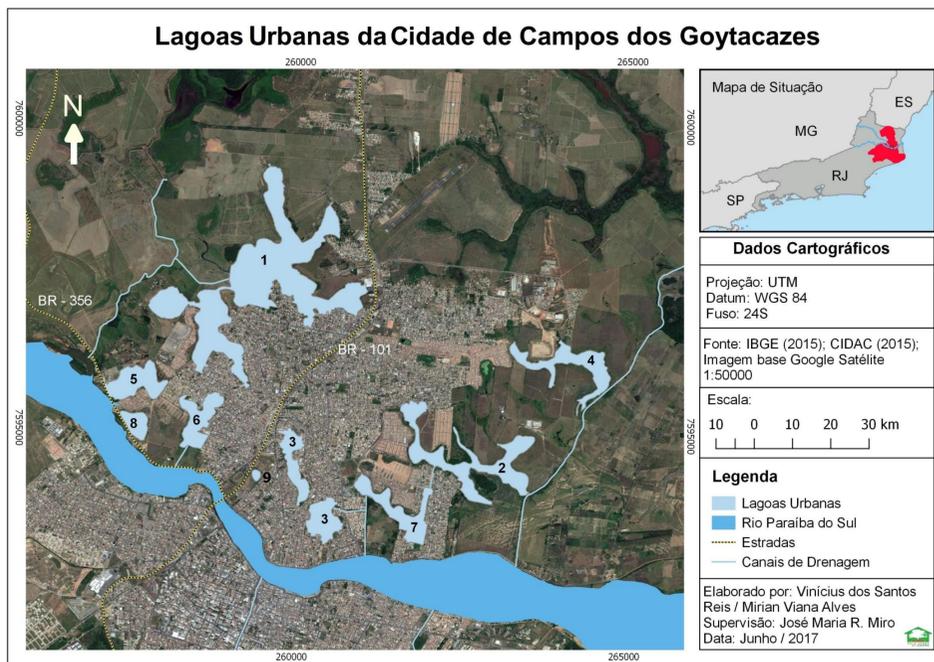
Introdução

Na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, município de Campos dos Goytacazes-RJ, encontram-se nove lagoas urbanas dispostas sobre o relevo Terciário de Formação Barreiras. Elas apresentam distintas formas geométricas e funções ambientais. Com o intuito de verificar a qualidade ambiental destes corpos lânticos foram analisados os seguintes índices geoambientais: área da lagoa, Faixa Marginal de Proteção (FMP) demarcada, situação da mata ciliar, urbanização da planície de inundação, presença de balneário e se são recomendadas para pesca.

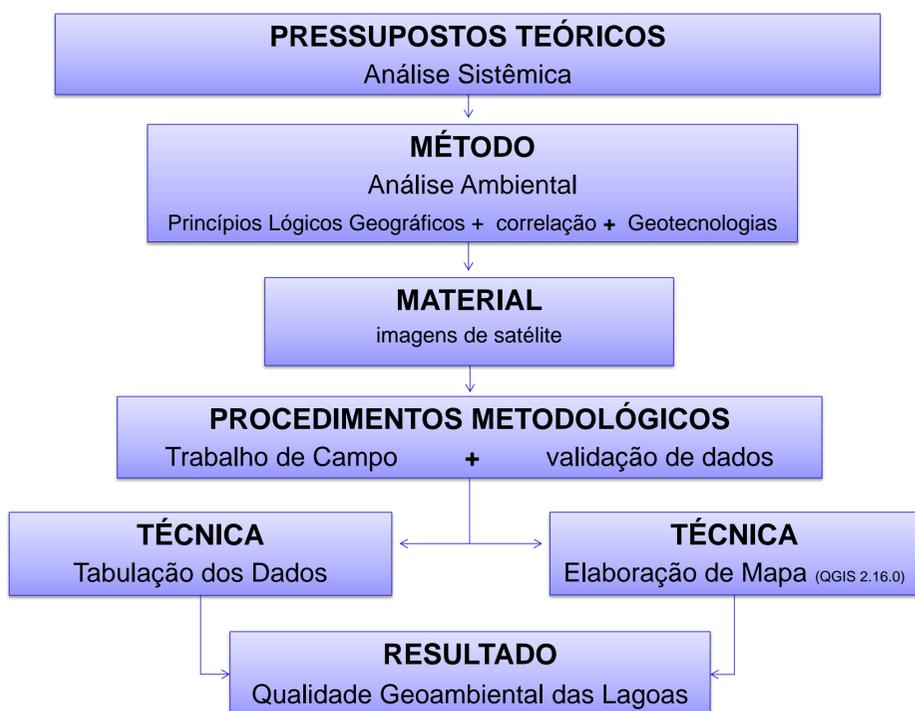
Objetivo

Realizar uma caracterização geoambiental das lagoas urbanas, o que contribui para a manutenção da base de dados socioambientais de Campos dos Goytacazes.

Método



Etapas metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa.



Resultados

Tabela 1 – Dados geoambientais das lagoas analisadas

Lagoa	Área da Lagoa (ha)	Faixa Marginal de Proteção Demarcada?	Situação da Mata Ciliar	Urbanização da Planície de Inundação	Presença de Balneário	Recomenda da para pesca
1. Boa Vista	270,26	Sim	Fragmentada	Parcialmente	Não	Não
2. Taquaruçu	77,81	Sim	Impactada	Parcialmente	Não	Não
3. Vigário	49,86	Sim	Inexistente	Totalmente	Não	Não
4. Olaria	43,59	Não	Inexistente	Inexistente	Não	Não
5. Furnas	34,85	Não	Alterada	Parcialmente	Sim	Não
6. Cantagalo	31,40	Não	Inexistente	Totalmente	Não	Não
7. Maria do Pilar	23,67	Não	Inexistente	Totalmente	Não	Não
8. Jacu	12,94	Não	Inexistente	Parcialmente	Não	Não
9. Exército	3,77	Não	Inexistente	Parcialmente	Não	Não



Figura 1 – Registro fotográfico das lagoas da margem esquerda do rio Paraíba do Sul.

Fonte: Arquivo Sala Verde IFF Campos, 2017.

Conclusões

As lagoas pesquisadas apresentam condições ambientais desfavoráveis, carecendo de políticas públicas voltadas para a gestão e preservação destes recursos hídricos regionais.

Referências

- ALVES, Leidiana Alonso; MIRO, José Maria Ribeiro. *Variação temporal dos espelhos d'água das lagoas do Sistema Campelo/RJ*. Saarbrücken: Novas Edições Culturais, 2016.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1999.
- GEIGER, Pedro Pinchas. A Região Setentrional da Baixada Fluminense. In: *Revista Brasileira de Geografia*. Ano XVIII. n. 1. p. 3-67. Janeiro a Março de 1956.
- LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. *Análise da Paisagem com SIG*. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- XAVIER DA SILVA, Jorge. Geoprocessamento e Análise Ambiental. *Revista Brasileira de Geografia*, v. 54, n. 3. 2 set. 1992.